

no respeito do homem, o que é um serviço prestado às raças meridionais; mostra a linguagem que se deve falar aos reis, sobretudo

Se a escrita que eu vos soumeto é povo,

incrível a coragem que deve ser a principal parte da educação; familiarista o ouviu com a beleza, a modéstia, e a singularidade da nossa língua que será sempre elogiada a língua de Camões; mostra que a popularidade é uma nobre recompensa, mas que não deve ser o motivo de nenhuma conducta, quando falada

que, por comprazer ao vulto eruditos,
Se mostra em todo figura que Provébia;

ensina que o homem forte leva a pátria em si mesmo, ou como elle o diz melhor:

Que toda a terra é pátria para o forte,
proges e desinteresse que é a condição essencial de qualquer audácia, sobretudo quando o Tombo, como em Jerusalém, e o Fórum como em Roma, estão invadidos pelas hancas dos mercadores; fulmina a escravidão em dois versos, que encerram a eterna injúria das grandes riquezas acumuladas pelo trabalho alheio, não tributando, quando promette não louvar a quem

Não seja que é justo e honesto
Se pague o que é seu!

indica, senhores, no que se propõe a qualquer elevado e patriótico fim, na vida do que arto

...não tem este honra era.

Desprezados das hancas e adorados,

a Ibo riunta a unica forma digna de subir que o elle chama—*o ilustre mundo*, o que ha de ser sempre para os homens altivos e firmes, ouro quer que o governo não for uma conquista, mas uma derrota:

Contra ventos am e não rogarde i

Tendo atravessado neste noite convosco o domínio intuito da arte. «O verdadeiro peregrino, diz um personagem do Shakespeare, não se causa, ao medir rolos com os seus deuses passos.» Pois bem, em acabo de medir o rolo da Poesia com a davação de um peregrino, o agradeço-vos a atenção com que me ouvistes.

Senhores, a obra de arte existe por si: admirada, si o povo a sente; solitaria, si elle a não comprehendo, mas sempre a mesma o sempre bella. Portugal tem razão em considerar os *Lusiadas*, como Jerusalém para o Hebreo, a Atiliana para o Holleno, a pátria do seu espírito. Elles são um poema que em vez de ser escrito podia ser levantado como o frontão do Partenon, sobre colunas doricas polo compasso do Iktinos; esculpido em relevo nas metopas do friso polo cíngulo de Phidias; pintado à fresco, nas paredes da Pinacoteca, polo pincel do Polignoto, si Portugal fosse a Grécia.

A grande estrutura do marmo pentólico serve só para cobrir as estatuas dos deuses e dos heróis, e as pinturas nacionaes das suas muralhas; no seu arquitetura rezolvem os escudos votivos; o navegar o avista do mar na pureza das linhas horizontaes como que alle corta o Azul; as suas grandes portas de bronze abre-se para deixar passar o cortejo das Panathénées da pátria; elle guarda a vela de purpura da galera sagrada; é ao mesmo tempo que a Acrópole de Athenas o Fórum de Roma, a tribuna de povo defendida, como os Rostros, polos esporões dos navios tomados em combate; o Arco do Triunfo só o qual desafia o prestígio Portuguez desde Afonso Henriques até D. Sebastião, a nação toda, vestindo a prata e cingindo a coroa pela Via da historia.

Agora só me resta inclinar-me diante da tua estatua, ó glorioso Creador do Portugal moderno. Na plenitude dos gênios, que roularam o fogo ao céu para dar à humanidade uma nova força, tu não és o primeiro, mas estas entre os primeiros.

A estatua ideal do homem moderno, Shakespeare deu a vida, Milton a graudeza, Schiller a liberdade, Goethe a Arte, Shelley o ideal, Byron a revolta, e tu lhe destas a pátria. A tua gloria não precisa mais dos homens. Portugal pôde desaparecer, dentro de uns segundos, submerso pela vaga Europeia, ella terá em cem mil milhões de brasileiros a mesma vibração inanimosa e sonora. O Brasil pôde deixar no decurso do milhares de annos, de ser uma nação latina, de fallar a tua língua, pôde dividir-se em campos inimigos, o teu gênio viverá intacto nas *Lusiadas*, como o do Homero na Ilíada. Os *Lusiadas* palmo esquecidos, desprezados, perdidos para sempre, tu milhares ainda na tradução immortal da nossa especie, na grande nebulosa dos espíritos divinos, como Empedocles e Pythagoras, como Apelles e Praxíteles, dos quais apenas restou o nome. A tua figura então será muitas vezes invejada; ella aparecerá a algum gênio creolor, como tu foste, a faz de Tejo, qual outro Adamastor, convertido pelos deuses messa.

Occidental patra Iustitia,
alma errante de uma nacionalidade

morta transformada no proprio solo que ella habita. Sempre que uma força extraña o descompõe agitar e suspender a nacionalidade Portugueza, a atracção viria de ton gênio, satélite que se desprendeu dala, e que resplandece como a luna no firmamento da terra, para agitar e revolver os céus.

Mas ali lá, ó Povo divino, atá ao dia da tradição e do Mytho, in vivere no coração do teu povo: o teu mundo será, como o do Madureiro, a pátria de tua raça; e por nomes seculos ainda o teu Centenário resplandecerá em torno das tuas estatues, espalhadas pelos vastos dominios da língua Portugueza, as tuas Nações eternamente tributarás da tua glória, que andas hoje pela primeira vez pela páixia da Arte e da Poesia, acelaram a tua real eleição e perpetua, e confundem o teu gênio e a tua obra n'uma salva de admiração, de reconhecimento e de amor, que ha de ser ouvida no outro seculo!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tijucas

Um grupo capitaneado pelos conservadores, o procurador da cámara municipal Manoel Teixeira Brazil Junior, o professor público Luiz Francisco da Silva, o curador geral de ofícios José Luiz Alves de Campos, Eugenio Francisco de Souza Conceição, José Feliciano da Silva Macêdo, Manoel Alves de Brito, filho do juiz de paz Felisbino Alves de Brito, Antônio Gonçalves dos Santos Silva e outros, dirigiram-se hontem 6 de corrente das 8 as 9 horas da noite em diante, á casa de diversos cidadãos liberais, praticando actos os mais vis, e indecentes, dignos sômente de serem comparados com os capocidas do Rio de Janeiro.

Primeiramente dirigirão-se a collectoria, e aíem de pronunciarem as mais vergonhosas injúrias ao collector e o nosso amigo Francisco José dos Prazeres, atirando-lhe sobre o resto punhados de areia, provocando-o a que saísse para a rua com o fim de.....ultrajá-lo. Em seguida passarão á caça do negociante o sub-dito italiano Benjamin Gallote, que felizmente achava-se fóra de sua caça, e aproveitando-se da sua ausencia quebrarão-lhe as vidraças, e atirarão foguetes para dentro da caça que bon podiam causar um incendio, alem de tambem o ultrajar com nomes bem injuriosos e provocantes.

Depois passarão á caça do novo eleito juiz de paz o temente-cirurgião Zefirino Antonio Rodrigues de Carvalho, onde vomitárá toda a bilis, atirando foguetes em todos os pontos da casa: devastando um cercado de ripas de comprimento de quarenta e tantos metros, mais ou menos, estragando canas que se achavam plantadas, e além de tudo isto, dirigindo-lhes palavras bem injuriosas que sômente podem-se ouvir pronunciar por semelhante gente: continuando elles em suas digressões chegarão a residencia do actual delegado de polícia em exercicio o Sr. João Silveiro de Anorim, e Santo Deus !... ah! praticando as mais horríveis das infamias, depois de imbuí o terceiro injuriado, o desfazendo que saísse para a rua com a sua facha policial para assim mostrá-lhe o quanto valiosos os conservadores.... e o inicio d'esses disparates e poucas vergonhas, para amalgamar os senseros pronunciavam com todo o descoço vivas ao Imperador, ao presidente da província ao partido conservador etc. terminando com *morra quantos libercet existem*. De volta para baixo, forço de novo á porta do Sr. Carvalho, gritando desesperadamente batendo com pedras sobre as portas, desafando o tambor a que se achava para a ria com a sua facha policial para assim mostrar-lhe o quanto valiosos os conservadores.... e o inicio d'esses disparates e poucas vergonhas, para amalgamar os senseros pronunciavam com todo o descoço vivas ao Imperador, ao presidente da província ao partido conservador etc. terminando com *morra quantos libercet existem*.

De volta para baixo, forço de novo á porta do Sr. Carvalho, gritando desesperadamente batendo com pedras sobre as portas, desafando o tambor a que se achava para a ria com a sua facha policial para assim mostrar-lhe o quanto valiosos os conservadores.... e o inicio d'esses disparates e poucas vergonhas, para amalgamar os senseros pronunciavam com todo o descoço vivas ao Imperador, ao presidente da província ao partido conservador etc. terminando com *morra quantos libercet existem*. De volta para baixo, forço de novo á porta do Sr. Carvalho, gritando desesperadamente batendo com pedras sobre as portas, desafando o tambor a que se achava para a ria com a sua facha policial para assim mostrar-lhe o quanto valiosos os conservadores.... e o inicio d'esses disparates e poucas vergonhas, para amalgamar os senseros pronunciavam com todo o descoço vivas ao Imperador, ao presidente da província ao partido conservador etc. terminando com *morra quantos libercet existem*.

Enfim a vida do cidadão em Tijucas está a mercê de semelhantes conservadores, que impunemente querem apropiar-se do nome de homens completamente pacíficos e amantes da ordem publica, provando hontem com semelhante procedimento que pregavam uma causa, vendedem outra.

Defendem-se em dizer que os li-

bernes fazendo a sua pública demonstração de regozijo, offendendo aos conservadores. Isto é falso e falecissimo. Os libernes sabiam pacificamente festejando o seu triunfo eleitoral porque nunca chegariam apontado de insultar, como appella para a população d'esta villa, e nem praticando como os conservadores, actos que podiam, e como podiam, ainda acarristar bem tristes consequências.

Achando-se a ordem publica em estado de fermentação critica chamou-mos toda atenção dos Exm's. Srs. vice-presidente da província, e dr. chefe de polícia.

Tijucas 7 de Julho de 1880.

UMA VÍTIMA

Todos sabem que o melhor...

Todos sabem que o melhor meio de mandar desaparecer um delinquo ou uma das é de atrair com prantidão o sangue à pelle e mantê-lo neste lugar para tirar a congestão de orgão doente. Porém a dificuldade não é de atrair o sangue na parte exterior um sinapsismo para isto basta porém é mantê-lo n'este lugar. Até hoje não havia reu[n]ho para isso. Hoje em dia, temos o extracto de pimenta. Hoje em dia, temos o *papel Lard*.

Sem casar a menor idéia nem a menor comichão, obrem-se imediatamente sobre o ponto de applicação uma viva vermelhidão acompanhada unicamente d'um calor que não é desagradável o sobredito estado prolonga-se tanto tempo como se desejá, se se julgue necessário.... E sob a influencia d'esta energia derivação desaparecem como por encanto, dilixos, bronchites, catarrhos, dôres de garganta, dores antigas, sciatica, limbagão, etc. Com uma caixinha que se acha em qualquer farmacia se tem bastante para o inverno inteiro. Isto não é nem bem desgradado vel nem muito caro.

N. 419. P. 4-1

O JORNAL «LA MEDECINE DES FERMENTES»

O jornal «La Medecine des Fermentes» publicou na semana passada o curioso facto que abaixo transcrevemos:

O indio do café inglez de Paris querendo festejar os annos da dona do estabelecimento, comprára foguetes e encheria as algebriras com elles; mas o primeiro que accendeu o logo comunicou-se aos outros e transformou o pobre indio em um verdadeiro fogo de artificio do que resultou ferir elle todo queimado principalmente nas mãos. O dono do café, vendendo isto inundou-o logo com Glyco-phenico do doutor Declat; e duas depois estava o pobre rapaz completamente curado.

O Glyco-phenico cura também quasi milagrosamente e sem deixar cicatrizes, toda a sorte de clausas, como também as molestias de picic

N. 406. P. 4-1

EDITAES

Lista dos cidadãos votantes da parochia de S. Francisco de Paula de Cannavascas, qualificados pela Junta Mu- nicipal da cidade do Be- terro

1º QUARTEIRÃO

1 Alípio Severino da Rosa, 51 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Severino Francisco da Rosa, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

2 Francisco Antônio d'Espindola, 40 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Antônio Joaquim d'Espindola, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

3 Francisco Machado d'Espindola, 40 annos, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Machado d'Espindola, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

4 Francisco Nunes de Paula, 38 annos, casado, negoço, sabe ler, filho de Francisco Nunes de Paula, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

5 Francisco Poluceno dos Santos, 41 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

6 Francisco Thymotheo Alves, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Thymotheo Alves, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

anos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Antonio Alves Ribeiro, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

7 João Maria de Souza, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Manoel Francisco do Rego, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

8 José Alves Portella, 29 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Manoel Alves Portella, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

9 José Marcellino Nunes, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Marcellino José Nunes, nessa parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

10 Juvencio Francisco dos Campos, 20 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Juvencio Francisco dos Campos, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

11 José Miguel Antonio, 30 annos, solteiro, pescador, não sabe ler, filho de Miguel Sebastião Monteiro, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

12 José Ramos da Silva, 52 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Ramos da Silva, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

13 Jacintho Alipio da Rosa, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Alípio Severino da Rosa, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

14 Luiz Elesbão Lucas Hilo, 43 annos, viu, pescador, não sabe ler, filho de Alberto Victor Hilo, nessa parochia, renda presumida 300\$; simples votante.

15 Luiz Ferreira Cabral, 46 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Matheus Ferreira Cabral, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

16 Manoel Poluceno dos Santos, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

17 Mauricio da Costa Santos, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim da Costa Santos, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

18 Manoel Alves Portella, 31 annos, viu, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Alves Portella, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

19 Manoel Chiripim de Souza, 38 annos, viu, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Antônio de Souza, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

20 Manoel Francisco Valgas, 80 annos, viu, lavrador, não sabe ler, filho de José Francisco Valgas, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

21 Manoel Poluceno dos Santos, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Poluceno José dos Santos, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

22 Manoel Machado Jorge, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Jorge Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

23 Manoel Sebastião Monteiro, 56 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Sebastião Antônio Monteiro, nessa parochia, renda presumida 400\$; simples votante.

24 Ricardo Francisco Machado, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Feliardo Francisco Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

25 Tomé Jesuino de Espindola, 29 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Tomé Jesuino Antônio de Espindola, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

26 Tristão José Nunes de Espindola, 32 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Tristão José Nunes de Espindola, nessa parochia, renda presumida 400\$; simples votante.

27 Antônio Gonçalves de Souto, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joaquim Gonçalves de Souto, nessa parochia, renda presumida 200\$; elegivel.

28 Antônio José da Magalhães Júnior, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José da Magalhães Júnior, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

29 Antônio José da Magalhães Júnior, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José da Magalhães Júnior, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

30 Francisco Maria da Cunha, 68 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de José Maria da Cunha, nessa parochia, renda presumida 500\$; elegivel.

31 Francisco Mariano da Cunha Júnior, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Mariano da Cunha Júnior, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

32 José Joaquim Pinheiro, 26 annos, viu, proprietário, sabe ler, filho de José Joaquim Pinheiro, nessa parochia, renda presumida 800\$; elegivel.

33 José Feliciano Pimentel, 72 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel José Pimentel, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

34 José Gonçalves da Magalhães, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José da Magalhães, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

35 José Maria da Cunha, 45 annos, casado, negoço, sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

36 Luis Maria da Luz, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Feliardo da Luz, nessa parochia, renda presumida 200\$; elegivel.

nos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Jorge Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

37 Joaquim Rapheal Sardá, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Raphael Sardá, nessa parochia, renda presumida 200\$; elegivel.

38 João Pedro Ferreira, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Helena Rosa, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

39 João Verissimo Correia, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Verissimo Correia, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

40 Joaquim Pereira Machado, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Pereira Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

41 Joaquim Pereira Machado, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Pereira Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

42 Manoel Francisco do Rego, 80 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de José Francisco do Rego, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

43 Manoel Machado Jorge, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Jorge Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

44 Ricardo Francisco Machado, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Feliardo Francisco Machado, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

45 Thomé Jesuino de Espindola, 29 annos, casado, pescador, não sabe ler, filho de Thomé Jesuino Antônio de Espindola, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

3º QUARTEIRÃO

46 Antônio José da Magalhães Júnior, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José da Magalhães Júnior, nessa parochia, renda presumida 200\$; elegivel.

47 Antônio Joaquim da Cunha Júnior, 23 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio Joaquim da Cunha Júnior, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

48 Antônio Maria da Cunha, 25 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, nessa parochia, renda presumida 400\$; simples votante.

49 Francisco Joaquim dos Santos, 36 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim Joaquim dos Santos, nessa parochia, renda presumida 500\$; elegivel.

50 Francisco Mariano da Cunha Júnior, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Mariano da Cunha Júnior, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

51 Francisco Mariano da Cunha Júnior, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Mariano da Cunha Júnior, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

52 José Joaquim Pinheiro, 26 annos, viu, proprietário, sabe ler, filho de José Joaquim Pinheiro, nessa parochia, renda presumida 800\$; elegivel.

53 José Feliciano Pimentel, 72 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antônio José da Magalhães, nessa parochia, renda presumida 200\$; simples votante.

54 José Gonçalves da Magalhães, 37 annos, casado, negoço, sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

55 José Maria da Cunha, 45 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Francisco Maria da Cunha, nessa parochia, renda presumida 400\$; elegivel.

56 Luis Maria da Luz, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Feliardo da Luz, nessa parochia, renda presumida 200\$; elegivel.

**XAROPE PEITOAL
ANGICO**

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ELYSEU GUILHERME DA SILVA
Aprovado com distinção pela Faculdade
de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos efeitos nos resfriados, tosse, coqueluchos, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarras do sangue, e em geral, em todas as moléstias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa há um grande depósito de drogas, medicamentos e especialidades nacionais e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principais drogarias do corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE
LUZ HORN & C.^a

9 RUA DE JOAO PINTO 9

XAROPE INALTERAVEL

DE
OXIDO DE FERRO SOLUVEL

preparado pelo farmacêutico

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O OXIDO DE FERRO SOLUVEL, preparado pelo farmacêutico do Rio, é uma das melhores preparações de ferro, desenhada para a pola manutenção do sabor das preparações ferro-glicósicas solúveis, já por não produzir os seus efeitos, nem causar convulsões ou tiques, nem encarecer os preços.

Este xarope é de um efeito certo na
**anemia, catarrhos, anemoréches
e tiques gerais**
perdas brancas, polêres do sangue,
constituições lympháticas e escro-
plônias etc.

Dá-se: 3 colheres por dia.

PHARMACIA DE
LUZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOAO PINTO 9

SOLUÇÃO
DO

DR. DECLAT

Contra a febre amarela,
febre typhica, biliosa, etc.

CURATIVO E PRESERVATIVO

vende-se na药房 da

LUZ HORN & C.

PHARMACIA POPULAR

Eufrasio José da Cunha, farmacêutico e químico pela Faculdade de Medicina da Bahia membro correspondente do Instituto Pharmacéutico do Rio de Janeiro, chama atenção do respeitável público e especialmente dos Srs. Médicos para sua药房, que se acha completamente sortida de medicamentos novos, especialidades nacionais e estrangeiras, granulos e saes de Chantelau e Naury dosimétricos etc

EUFRAZIO CUNHA

54 RUA DO PRINCIPE 51

POR COMMODO PREÇO

Vende-se um terreno sito à rua do Artista Bittencourt (antiga do Rosário), com 17 braças de frente e 15 de fundos, pertencentes à D. Maredinha de Carvalho. Trata-se com Luiz de Souza Fagundes.

GELEÁ

DE
OLEO FIGADO DE BACALHAU

GLYSERINA E HYDROPHIPO DE CAL

E empregado com sucesso na
**phthisis, escrofulas, rach
fímea, magreza, etc.**

PHARMACIA DE
LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOAO PINTO 9

VENDE-SE

uma bon casa com jardim na frente, e chácara com agua de beber e lavar, na Praia de Figueira. Para tratar com o seu dono Virgilio José Vitella.

G. LEUZINGER & FILHOS
RIO DE JANEIRO

LOJA:

31 RUA DO OLVIDOR 31
OFFICINAS:

36, R. DO OLVIDOR. — II. 7 DE SETEMBRO 35

Esta casa fundada em 1840 possue um grande e variado sortimento de artigos de escritorio, papéis de diferentes gostos e qualidades para escrita, desenho e engenharia. Ocupando com operarios adastrados, as suas tres officinas de

TYPGRAPHIA, PAUTAÇÃO
E DE
LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO

acham-se montadas em superior escala, rivalizando com os melhores estabelecimentos deste gênero, e seus produtos são vantajosamente conhecidos, não só na Corte como nas províncias.

Todos os trabalhos desta casa têm sido laureados pelas Exposições Nacionais e nas estrangeiras de

Londres 1862, Pariz 1867,
Vienna 1873, Philadelphia 76.

O SEGREDO DAS NOÇAS

PREPARAÇÃO ESPECIAL
do farmacêutico

EUFRAZIO CUNHA

Para auxiliar a cura do rosto,
tirar as manchas, formar a veludinha,
como o salão do banho

Preço do vidro. 2000

DESTERRO

54 RUA DO PRINCIPE 54

VELOUTINE

É uma CAFÉINE DE

Pô de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **DISMUTHO**

e por conseguinte

é mais certo, suave e pô de pêlo.

E ADERENTE E TOTALMENTE INVISIVE

dando um efeito suave e aveludado natural.

Preço da Caixa com berla, 5fr.

Pariz, Cl. FAY, 9, rue da Paix.

Depósito em Figueira: **LUZ HORN & C.**

E NAS PRINCIPAIS DROGARIAS E FARMACIAS.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, lettras e

ciências, do Clero, Magistrados, Medi-
cinos, que desejarem obter o Título e Diploma

de **Professor ou Licenciado**: podem dirigir-se a

MEDICO, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglater-

ra) que dará gratuitamente todas as infor-

mações sobre a Universidade.

SUSPENSORIO MILLERET

elástico, sem ligaduras deitado

das costas.

Para usar as fáscias, elásticas, elásticas, suspensorio.

DEPARTAMENTO: Fundas. Fundas para varizes.

BAILETTA. CORSETES, INCUBUS, PARIS, 49, R. J.-J. ROUSSET.

24.800

14.800

10.000

5.000

1.000

500

250

100

50

25

10

5

2

1

0.50

0.25

0.10

0.05

0.02

0.01

0.005

0.002

0.001

0.0005

0.0002

0.0001

0.00005

0.00002

0.00001

0.000005

0.000002

0.000001

0.0000005

0.0000002

0.0000001

0.00000005

0.00000002

0.00000001

0.000000005

0.000000002

0.000000001

0.0000000005

0.0000000002

0.0000000001

0.00000000005

0.00000000002

0.00000000001

0.000000000005

0.000000000002

0.000000000001

0.0000000000005

0.0000000000002

0.0000000000001

0.00000000000005

0.00000000000002

0.00000000000001

0.000000000000005

0.000000000000002

0.000000000000001

0.0000000000000005

0.0000000000000002

0.0000000000000001

0.00000000000000005

0.00000000000000002

0.00000000000000001

0.000000000000000005

0.000000000000000002

0.000000000000000001

0.0000000000000000005

0.0000000000000000002

0.0000000000000000001

0.00000000000000000005

0.00000000000000000002

0.00000000000000000001

0.000000000000000000005

0.000000000000000000002

0.000000000000000000001

0.0000000000000000000005

0.0000000000000000000002

0.0000000000000000000001

0.00000000000000000000005

0.00000000000000000000002

0.00000000000000000000001

0.000000000000000000000005

0.000000000000000000000002

0.000000000000000000000001

0.0000000000000000000000005

0.0000000000000000000000002

0.0000000000000000000000001

0.00000000000000000000000005

0.00000000000000000000000002

0.00000000000000000000000001

0.000000000000000000000000005

0.000000000000000000000000002

0.000000000000000000000000001

0.0000000000000000000000000005

0.0000000000000000000000000002

0.0000000000000000000000000001

0.00000000000000000000000000005

0.00000000000000000000000000002

0.00000000000000000000000000001

0.000000000000000000000000000005

0.000000000000000000000000000002

0.000000000000000000000000000001

0.0000000000000000000000000000005

0.0000000000000000000000000000002

0.0000000000000000000000000000001

0.00000000000000000000000000000005

0.00000000000000000000000000000002

0.00000000000000000000000000000001

0.000000000000000000000000000000005

0.000000000000000000000000000000002

0.000000000000000000000000000000001

0.0000000000000000000000000000000005

0.0000000000000000000000000000000002

0.0000000000000000000000000000000001

0.00000000000000000000000000000000005

0.00000000000000000000000000000000002

0.00000000000000000000000000000000001

0.000000000000000000000000000000000005

0.000000000000000000000000000000000002

0.000000000000000000000000000000000001

0.0000000000000000000000000000000000005

0.0000000000000000000000000000000000002

0.0000000000000000000000000000000000001

0.00000000000000000000000000000000000005

0.00000000000000000000000000000000000002

0.00000000000000000000000000000000000001

0.